



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA PRESENCIAL DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DO CENTRO DE LETRAS E ARTES, REALIZADA SOB A PRESIDÊNCIA DO SENHOR DECANO, PROF. AFRANIO GONÇALVES BARBOSA, DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 14H, NA SALA PRÓPRIA DA DECANIA. AV. PEDRO CALMON, Nº 550, EDIFÍCIO JORGE MACHADO MOREIRA, TÉRREO, CIDADE UNIVERSITÁRIA, RIO DE JANEIRO. Presentes**  
**Conselheiros:** Prof<sup>a</sup>. Flora De Paoli Faria, Representante da categoria de professor titular Membro Efetivo no CONSUNI; Prof<sup>a</sup>. Juliana Melleiro, Representante suplente dos docentes da EM no CCCLA; Prof<sup>a</sup>. Madalena Ribeiro Grimaldi, Diretora da Escola de Belas Artes; Sr. Luis Carlos Ferreira dos Santos, Superintendente do CLA; Prof<sup>a</sup>. Maria Lizete dos Santos, Coordenadora de Graduação do CLA; Prof. Marcelo Jardim de Campos, Vice-Diretor da Escola de Música; Prof<sup>a</sup>. Deborah Chagas Christo, Representante titular dos docentes da EBA no CCCLA; Prof. Guilherme Carlos Lassance dos Santos Abreu, Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Prof<sup>a</sup>. Reila Vargas Velasco, Representante Titular do CLA no CEG e suplente dos representantes docentes da FAU; Sr. Vital Pereira Neto, Representante Titular do CLA no CCCLA; Prof<sup>a</sup>. Maria Clara Amado Martins, Coordenadora da SIAC; Sr<sup>a</sup>. Alice Marques, Representante Suplente do CLA no CCCLA; Sr. Robson Gomes Almeida, Representante titular dos técnico-administrativos da FAU no CCCLA; Prof<sup>a</sup>. Maria Alice Volpe, Representante suplente do CLA no CEPG; Sr<sup>a</sup>. Katia Helena Manhães da Conceição, Representante Titular dos técnico-administrativos da EBA no CCCLA; Sr. João Marcelo Ribeiro Soares, Representante Discente do CAFAU; Sr. Igor Totti, Representante Discente do CAEBA; Sr<sup>a</sup>. Alice Mendonça de Oliveira, Representante Discente do CAEBA; Sr<sup>a</sup>. Alana Fortunato, Representante Discente do CALET; Sr<sup>a</sup>. Nata Mesquita de Sousa, Representante do DCE/UFRJ; Prof. Paulo Fernando Neves Rodrigues, Representante titular dos docentes da FAU no CCCLA; Prof<sup>a</sup>. Aniela Improta França, Professora Associada do Departamento de Linguística da UFRJ. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa agradeceu a presença de todos. Havendo quórum regimental, o professor Afranio Gonçalves Barbosa deu início à Sessão. **ORDEM DO DIA: 1) Apresentação SIAC/CLA**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

**(20 minutos).** A Professora Maria Clara fez uma apresentação da 14ª Semana de Integração Acadêmica (SIAC 2025). A SIAC é o maior evento de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRJ e tem como objetivo assegurar o espaço da construção coletiva alicerçado na indissociabilidade ensino, pesquisa, e extensão, de defesa da educação pública, da valorização da Ciência e Tecnologia, da Inovação e da Cultura para o desenvolvimento do país. Na SIAC 2025 foram apresentados e discutidos trabalhos de iniciação científica, artística, tecnológica, cultural, iniciação à docência e de extensão desenvolvidos na UFRJ, proporcionando a troca de experiências entre estudantes de graduação, pós-graduação e ensino médio; professores(as), técnicos(as), pesquisadores(as) de pós-doutorado envolvidos(as) em atividades de ensino, pesquisa e extensão; pesquisadores(as) e estudantes de outras universidades e escolas da educação básica e público em geral. A Professora Maria Clara destacou que o CLA teve 813 trabalhos, sendo 626 pesquisas, 87 trabalhos integrados e 100 de extensão, um aumento significativo em relação à última SIAC, especialmente a extensão. Por Unidade, de todos os trabalhos, 49% foram da Faculdade de Letras, 25% da Escola de Belas Artes, 22% da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e 4% da Escola de Música, destacando o aumento de trabalhos da EBA e da EM. A Professora Maria Clara informou que o CLA foi o segundo Centro com mais trabalhos nessa SIAC. **2) Comissão Eleitoral para suprir as vacâncias nos Colegiados Superiores e Conselho de Centro.** O Professor Afranio Gonçalves Barbosa informou que a Comissão Eleitoral já estaria se reunindo para proceder as diversas eleições para Representantes nos Conselhos Superiores da UFRJ, destacando a importância dos mesmos, em especial o CONSUNI e o Conselho de Centro do CLA. Especificamente no CONSUNI, há vacâncias na representação dos Professores Adjuntos, uma vez que a Professora Maria das Graças dos Reis José, que era Representante Titular, renunciou e o seu suplente, Professor Thiago Melo Grabois, se encontra afastado do país. Com a palavra, a aluna Alana Fortunato perguntou como será realizada a eleição para representantes discentes do CLA. Respondendo, o Professor Afranio Gonçalves Barbosa afirmou que a eleição para representantes



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

discentes teria que ser aberta, não vinculada a uma chapa especificamente e teria que incluir alunos da pós-graduação, conforme fora aprovado no CONSUNI. **ORDEM DO DIA: 1) Apreciação da Ata da Sessão de 14.05.2025.** Submetida e não havendo alterações, a mesma foi aprovada por unanimidade. **2) Proc. 23079.218697/2025-21 (FAU) – Wagner Barboza Rufino, Renovação de Colaborador Voluntário (HOMOLOGAÇÃO).** HOMOLOGADO. **3) Proc. 23079.218247/2025-39 (FAU) – Carla Carolina Urbina Urbina, Contratação de Colaboradora Voluntária (HOMOLOGAÇÃO).** HOMOLOGADO. **4) Proc. 23079.227191/2025-11 (FAU) – Cooperação Internacional entre a UFRJ e o *Colegio de Arquitectos de Santa Cruz - CASCZ (Bolívia)* (Relatora: Professora Sônia Reis).** O presente processo trata de Acordo de Cooperação Acadêmica entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FAU/UFRJ) e o *Colegio de Arquitectos de Santa Cruz, Bolívia (CASCZ)*, no qual vem expresso, no Protocolo de Intenções, a concordância e o compromisso entre a FAU/UFRJ e o CASCZ, que é um órgão profissional, criado pela Faculdade de *Arquitectura, Diseño y Urbanismo* da Universidade Privada de *Santa Cruz de la Sierra* (UPSA). Neste, está evidenciado o compromisso de trabalho juntos em programas e atividades específicas, contemplando o intercâmbio de estudantes, professores e técnicos. Sendo assim, estão estabelecidos a base para a cooperação acadêmica entre os atores de ambas as instituições (docente, discente e técnico-administrativo), a definição dos objetivos e metas da colaboração/parceria e o período de 5 anos de vigência (2025-2030). O Presidente do Colegiado submeteu o parecer à apreciação sendo o mesmo APROVADO por unanimidade. **5) Proc. 23079.216670/2025-02 (FL) – Concessão de Emerência à Professora Maria Cecília de Magalhães Mollica (Relator: Professor Guilherme Lassance).** A concessão de título de Professor(a) Emérito(a) pela UFRJ é o reconhecimento do corpo social aos docentes que dedicaram e/ou tem dedicado suas vidas para o cumprimento da missão institucional. O espírito da concessão de tal título deve ser norteado pelo “servir ao público” por meio das atividades desempenhadas na UFRJ. A professora Cecília Mollica obteve seu



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

mestrado na PUC-RJ e doutorado na Universidade de Brasília e em ambos trabalhos abordou temas que foram considerados importantes contribuições para o seu campo de conhecimento. Professora e pesquisadora da UFRJ desde 1979, possui 45 anos de carreira ao longo da qual exerceu diversos cargos, tanto na Universidade, quanto em associações científicas, tendo atuado em postos de direção, administração, coordenação de eventos, grupos e projetos de pesquisa e extensão, e sido autora e organizadora de livros, capítulos de livros. Essa produção lhe valeu sua atual condição de bolsista sênior de produtividade em pesquisa pelo CNPq e de Cientista do Nosso Estado pela Faperj. Entre os principais motivadores para a concessão de título de Professora Emérita para a professora Maria Cecília de Magalhães Mollica estão: Suas importantes contribuições para o campo disciplinar da Linguística; Foi Professora, pesquisadora e orientadora do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLIN) da UFRJ desde 1989, com 35 anos de atividade e mais de 50 orientações concluídas, de Mestrado e de Doutorado, grande parte no PPGLIN; Foi Presidente da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN); Foi Coordenadora do Programa de Estudos sobre o Uso da Língua – PEUL, por 12 anos consecutivos; Foi Coordenadora do Curso de Extensão e Alfabetização em Educação de Jovens e Adultos (EJA); Foi Diretora da Faculdade Letras; E possui vasta produção bibliográfica, com mais de uma centena de artigos, 48 livros e 62 capítulos de livros, entre outras produções. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa submeteu o parecer ao Colegiado. APROVADO por unanimidade e aclamação, conforme sugerido pela Professora Flora Paoli. A Professora Maria Cecília de Magalhães Mollica foi aplaudida pelos presentes. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa adicionou que a Professora Maria Cecília de Magalhães Mollica, além de ter sido a sua formadora no Mestrado, é muito participativa na UFRJ como um todo, destacando vários processos de avaliação da FAU. As Professoras Flora Paoli e Maria Lizete adicionaram que a Professora Maria Cecília de Magalhães Mollica idealizou o Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS no Brasil, destacando a sua competência. **6) Proc. 23079.216455/2025-01 (FAU) – Promoção para a**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Centro de Letras e Artes - CLA  
Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

**Categoria de Professor Titular do docente Paulo Fernando Neves Rodrigues (O candidato obteve 185,80 [Cento e oitenta e cinco vírgula oitenta] pontos). Comissão Avaliadora da promoção à classe de Professor Titular do professor Paulo Fernando Neves Rodrigues: membros titulares: Wendell Diniz Varela, DE/FAU/UFRJ, Professor Titular; Francisco de Assis das Neves, DECIV/UFOP, Professor Titular; Paulo de Araujo Regis, DECIV/UFPE, Professor Titular; José Antonio Marques Carrer, CESEC/UFPR, Professor Titular; Walnório Graça Ferreira, DEC/UFES, Professor Titular; membros suplentes: Alexandre Landesmann, DE/FAU/UFRJ, Professor Titular; Petrus Gorgônio Bulhões da Nóbrega, CT/DARQ/UFRN, Professor Titular; Marcílio Sousa da Rocha Freitas, DECIV/UFOP, Professor Titular. (HOMOLOGAÇÃO). HOMOLOGADO. 7) Proc. 23079.230739/2025-01 (FAU) – Apreciação do plano de trabalho "Mudanças climáticas e assentamentos precários na Cidade do Rio de Janeiro", coordenado pelo Professor James Miyamoto, referente à Emenda Parlamentar (Aprovado na Congregação da FAU de 04/06/2025) (HOMOLOGAÇÃO). HOMOLOGADO. 8) Proc. 23079.218137/2025-77 (EM) – Promoção à categoria de Professor Titular (Classe E) para a Professora Marcia Ermelindo Taborda (A candidata obteve 193,5 [Cento e noventa e três vírgula cinco] pontos). Comissão Avaliadora da promoção à classe de Professor Titular da Professora Marcia Ermelindo Taborda: professores EFETIVOS: Ana Cristina Gama dos Santos Tourinho (Titular, UFBA), Marcos Vieira Lucas (Titular, UNIRIO), Carole Gubernikoff (Titular, UNIRIO), Daniel Wolff (Titular, UFRGS) e Marcelo Moraes Rego Fagerlande (Titular, EM/UFRJ) e professores SUPLENTEs: Isabel Porto Nogueira (Titular, UFRGS), e Rodolfo Caesar (Titular, aposentado, EM/UFRJ). (HOMOLOGAÇÃO). HOMOLOGADO. 9) Proc. 23079.229506/2025-57 (EM) – Graduação: Ajuste/Reforma Curricular do Curso de Bacharelado em Música - Oboé (HOMOLOGAÇÃO). HOMOLOGADO. 10) Proc. 23079.228604/2025-77 (EM) – Graduação: Ajuste/Reforma Curricular do Curso de Bacharelado em Música - Saxofone (HOMOLOGAÇÃO). HOMOLOGADO. 11) Proc. 23079.228602/2025-88 (EM) – Graduação: Ajuste/Reforma Curricular do**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

**Curso de Bacharelado em Música - Fagote (HOMOLOGAÇÃO).** HOMOLOGADO. **12) Proc. 23079.228603/2025-22 (EM) – Graduação: Ajuste/Reforma Curricular do Curso de Bacharelado em Música - Flauta (HOMOLOGAÇÃO).** HOMOLOGADO. **13) Proc. 23079.226795/2025-32 (EM) – Validação da Bibliografia do Curso de Bacharelado em Órgão (HOMOLOGAÇÃO).** HOMOLOGADO. **14) Proc. 23079.230899/2025-41 (EM) – Projeto Pedagógico do Curso de Viola (HOMOLOGAÇÃO).** HOMOLOGADO. **15) Proc. Aprovação do Projeto “Processamento Linguístico: Neurofisiologia e Rastreamento ocular nos laboratórios da Faculdade de Letras da UFRJ” (Coordenador: Professor Afranio Gonçalves Barbosa) (Membros da equipe: Professora Aniela Improta França e Professor Marcus Maia) (Relator: Professor Ronal Silveira).** O projeto “Processamento Linguístico: Neurofisiologia e Rastreamento Ocular”, submetido pela Faculdade de Letras da UFRJ, é uma proposta inovadora e socialmente relevante. O projeto articula, de forma consistente, áreas como linguística teórica, psicolinguística experimental e neurociência da linguagem, com foco especial em práticas educacionais voltadas ao ensino básico. Um dos grandes méritos da proposta reside em seu caráter interdisciplinar, evidenciado na combinação metodológica entre o uso de técnicas de rastreamento ocular (*eye-tracking*) e eletroencefalografia (EEG), cuja integração tem potencial para abrir novas frentes no estudo do processamento linguístico. Além de sua relevância científica, o projeto destaca-se pelo compromisso com a formação de recursos humanos em diferentes níveis, da iniciação científica ao pós-doutorado, e pela capacidade de difusão do conhecimento junto à sociedade. As experiências anteriores da equipe com escolas públicas e comunidades indígenas demonstram viabilidade técnica, sensibilidade social e vocação inclusiva, o que reforça a importância de seu fortalecimento institucional. Adicionalmente, o projeto delinea com clareza suas metas e cronograma de execução, estabelecendo indicadores objetivos de avaliação, como publicações científicas, desenvolvimento de material didático e realização de eventos de divulgação. A proposta contempla também a produção de um documentário e a ampliação do alcance das oficinas para diferentes



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

regiões do país, o que demonstra planejamento estratégico e vocação para a multiplicação de seus efeitos. Com a palavra, a Professora Madalena Grimaldi perguntou de onde viria a verba para o referido projeto. Respondendo, o Professor Afranio Gonçalves Barbosa afirmou que seria verba CIP (Custo Indireto de Projetos). O Presidente do Colegiado submeteu o parecer à apreciação sendo o mesmo APROVADO por unanimidade. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa destacou que esse projeto vai ter uma repercussão muito grande na educação brasileira e adicionou que o *eye-tracking* é um aparelho portátil, podendo, portanto, ser levado para as escolas. Aproveitando a oportunidade, o Professor Afranio Gonçalves Barbosa apresentou a Professora Aniela Improta França ao Colegiado. Com a palavra, a Professora Aniela Improta França informou que a EGG e o *eye-tracking* já foram levadas para algumas comunidades indígenas e para escolas de vários níveis diferentes, incluindo crianças pequenas. Informou também que estaria começando a fazer os primeiros estudos com bebês. Em seguida, a Professora Aniela Improta França agradeceu o Professor Afranio Gonçalves Barbosa por estar à frente desse projeto. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa lembrou que na última Reitoria Itinerante, o Reitor havia falado que o CLA usaria mais as verbas CIP. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa destacou a importância de as Unidades criarem mais demandas com o objetivo de obter mais recursos, salientando que os professores também podem criar. Ressaltou também que a Decania apoiaria esses pedidos, principalmente os pedidos coletivos. A Professora Aniela Improta França destacou mais uma vez a importância do apoio do Professor Afranio Gonçalves Barbosa. Com a palavra, o Professor Guilherme Lassance comunicou que teria entrado duas vezes com pedido de apoio do CIP para a recomposição da esquadria que fora atingida pelo incêndio de 2021, que atingiu parte dos assentos de pesquisa da FAU. Esse incidente vem, em suas palavras, impedindo a retomada desses espaços que é o centro de pesquisa e vem também, por consequência, impedindo a instalação de outras áreas da biblioteca integrada nos espaços que estão, provisoriamente, sendo usados pelo centro de pesquisa. Nas duas vezes o pedido não fora atendido devido a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

um vício de processo, mas que haveria uma promessa de que a esquadria seria recuperada com esse tipo de fonte. Respondendo, o Professor Afranio Gonçalves Barbosa afirmou que a Decania poderia apoiar um processo para cobrir ao menos parte dessa recuperação, dentro dos parâmetros e política de pedidos de verba CIP que a Decania tem realizado desde 2024. Nesse sentido, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo pode ou abrir um processo que seria apoiado pela Decania, ou a própria Decania poderia abrir o processo e conduzi-lo. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa informou que haverá no dia 18 a Reitoria Itinerante, no Auditório Samira Mesquita, quando poderão ser apresentados novos projetos ao Reitor. A Professora Flora Paoli informou que o Reitor, em conversa durante a Cerimônia de Concessão de Doutora Honoris Causa a Benedita da Silva, havia comentado sobre a necessidade de a Faculdade de Letras e o Centro de Letras e Artes de um modo geral trabalhassem em mais projetos conjuntos com o objetivo de obterem mais verbas CIP, uma vez que projetos coletivos têm mais força. Destacou também a necessidade de dar mais visibilidade a esses projetos. **16) Leitura do parecer da Conselheira Sônia Cristina Reis da Sessão de 14/05/2025 (Interrompida pela falta de rede).** A Professora Flora Paoli leu o parecer enviado pela Conselheira Professora Sônia Cristina Reis, uma vez que o mesmo não fora lido na Sessão anterior devido à interrupção da rede. O Colegiado ratificou a aprovação quanto ao mérito da Sessão anterior. **17) Complexo de Formação de Professores (Discussão e esclarecimento).** O Professor Afranio Gonçalves Barbosa informou que a Direção da Faculdade de Letras encaminhou os nomes indicados e aprovados na última Congregação da Unidade para atuar no Complexo de Formação de Professores: Professora Gracinea Imaculada Oliveira, Professor Marcelo Alexandre Silva Lopes de Melo, Professora Ana Regina Vaz Calindro, Professor Renan Ji, Professor Rodrigo Fernández Labriola e Professora Flávia Ferreira dos Santos. Informou também que houve um questionamento do Decano de um outro Centro a respeito da quantidade de representantes do CLA, uma vez que seria maior do que de outros Centros e isso poderia ferir o princípio da isonomia. O motivo de haver mais representantes do CLA seria por uma



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

solicitação da Faculdade de Letras por causa da quantidade de cursos de Licenciatura da referida Unidade, que seria a maior da UFRJ. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa informou que essa quantidade poderia ser revista eventualmente para possivelmente atender ao princípio da isonomia. A Professora Flora Paoli destacou a importância de as Unidades pensarem na Representação do CLA no Complexo de Formação de Professores e na valorização dos cursos de licenciatura da UFRJ. Destacou também que apenas cada pessoa especializada em determinado curso sabe da necessidade que esse curso tem. **INFORMES: 1) Indicação do nome do Professor Rodrigo Xavier (FL) para Representação do CLA na Comissão Eleitoral do CPPD.** O Professor Afranio Gonçalves Barbosa informou a indicação do Professor Rodrigo Xavier (FL) para Representação do CLA na Comissão Eleitoral do CPPD, destacando que a indicação não seria para a CPPD em si. **2) Informe sobre os elevadores.** O Professor Afranio Gonçalves Barbosa informou, em resposta a um pedido da Professora Madalena Grimaldi, que havia conversado com o ETU e com a empresa responsável pela manutenção dos elevadores sobre a quantidade máxima de 19 pessoas que poderiam ser transportadas nos elevadores do Edifício Jorge Machado Moreira. Foi informado que, após vários testes, não seria o número de 12 pessoas que indicariam a carga máxima a ser transportada no elevador, e sim o peso médio de 19 pessoas, expresso no peso máximo escrito na placa dentro dos elevadores, a saber, 1.425 Kg. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa também informou que a empresa responsável entregara 4 (quatro) elevadores funcionando e que estariam trabalhando com problemas pontuais que aparecem no dia a dia, sendo acompanhados semanalmente por engenheiro mecânico do ETU. Informou, também, que, após essa fase de pequenos acertos, voltaria a separar um elevador para carga e descarga e um outro para acessibilidade, atendendo a outro pedido da Professora Madalena Grimaldi. Informou também que pretende comprar abafadores de som para empréstimo a alunos autistas, além de colocar cartazes para informar ao corpo social sobre essa disponibilidade. Informou também que uma aluna do Curso de Libras sugeriu a compra de crachás com selos de vários tipos de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

acessibilidade. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa destacou a importância de dar visibilidade a questão da acessibilidade. Prosseguindo, informou que o CLA pretende realizar um evento de Letramento LGBTQIA+, nos mesmos moldes do evento de Letramento Racial. Informou também sobre a intenção do CLA fazer dois banheiros sem gênero no Edifício JMM, mas que todos esses projetos dependeriam de verba. Destacou a importância da presença dos professores, alunos e técnico-administrativos na Reitoria Itinerante que será realizada no dia 18 do presente mês para levantarem questões pertinentes ao CLA. **3) Disciplina de IA na UFRJ.** O Professor Afranio Gonçalves Barbosa informou que a Professora Maria Lizete estaria participando e representando o CLA em uma comissão sobre a elaboração de uma disciplina de Inteligência Artificial para toda a Universidade. Com a palavra, a Professora Maria Lizete destacou a importância da inteligência artificial nos dias atuais e informou que a referida comissão teria seis meses para concluir uma disciplina de IA que será introduzida em todos os cursos da UFRJ. Informou também que tinha sugerido que essa disciplina não fosse necessariamente obrigatória, mas fosse colocada no primeiro semestre, portanto o aluno já estaria inscrito na mesma desde o início. Aproveitou a oportunidade para pedir aos Diretores das Unidades um mapeamento dos professores que já trabalham com Inteligência Artificial em suas disciplinas. Destacou a importância de ensinar aos alunos que é necessário ter ética e que não se pode confiar imediatamente na primeira pesquisa, mas sim fazer um confronto de todas as informações. Informou que talvez a UFRJ crie um Curso de Inteligência Artificial, mas nesse momento estaria trabalhando apenas em uma disciplina nessa área. Informou que estaria fazendo uma ementa e que mandaria aos Diretores e Professores para que opinem sobre ela, destacando a necessidade da contribuição de todos. Essa ementa seria geral e cada curso contribuiria com suas especificidades. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa complementou que a ideia de essa disciplina ser obrigatória para todos os cursos já para o próximo semestre fora proposta pelo Decano do CCMN no CONSUNI, mas logo foi contestada, sendo criada com isso a referida comissão. **4) Orçamento**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

**Participativo.** Prosseguindo, o Professor Afranio Gonçalves Barbosa informou que o Reitor, após o CONSUNI, iria se reunir com os Decanos para falar sobre as datas e a forma de envio do Orçamento Participativo às Unidades e que comunicaria aos Diretores assim que tivesse essas informações. **5) Escola Mirim Filhos da Portela.** O Professor Afranio Gonçalves Barbosa informou também que o CLA fizera uma reunião com a Escola Mirim Filhos da Portela. Informou também que ano passado o CLA participou de uma oficina no barracão da Portela, que uma aluna da EBA lá realizou Estágio Oficial, sendo, depois, contratada para o Carnaval de 2025. Informou também que há dois projetos da Escola de Música, dois da Escola de Belas Artes, quatro da Faculdade de Letras e um da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo com a Escola Mirim Filhos da Portela. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa informou que Escola Mirim Filhos da Portela tem uma lista de oficinas a serem realizadas durante o ano e que informaria às Unidades e aos Centros Acadêmicos a respeito dessas oficinas, conforme forem marcadas. Informou também que essas oficinas seriam abertas ao público. **6) Mudança de trajeto de alguns ônibus internos da Universidade.** Com a palavra, o discente João Marcelo Ribeiro Soares informou que os alunos fizeram uma pesquisa a respeito dos ônibus circulares que percorrem o Campus do Fundão. Com cerca de 400 respostas, essa pesquisa teria demonstrado o descontentamento do corpo social em relação à quantidade de ônibus, que se mostraram insuficientes para atender a necessidade de todos os alunos, professores, servidores, funcionários terceirizados, dentro outras pessoas. Em seguida, sugeriu que a Linha 1 – Gráfica, mudasse o trajeto e passasse em frente ao Centro de Letras e Artes, uma vez que essa mudança não traria custos a mais, já que a distância percorrida permaneceria a mesma. Com a palavra, a Professora Aniela Improta França informou que tem um projeto de pesquisa onde os alunos se manifestam em um fórum sobre as dificuldades em relação ao transporte público. Destacou que o problema do transporte é um dos maiores entraves para os alunos que estudam na UFRJ, pois muitos deles perdem mais de 2 horas no trajeto de casa para a Universidade e mais 2 horas na volta, o que impacta bastante no aprendizado. Além disso, muitos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

alunos sequer teriam dinheiro para virem à Universidade. Destacou também a dificuldade de mudar esse cenário, fazendo com que ela própria passasse os trabalhos para os alunos fazerem durante esse trajeto. Em seguida, informou que um Professor da Faculdade de Medicina também teria um projeto bastante semelhante e sugeriu uma união desses projetos com o objetivo de mudar esse cenário. Com a palavra, a aluna Alice Mendonça de Oliveira informou que a pesquisa feita pelos alunos também versaria sobre acessibilidade. Em seguida, demonstrou preocupação com o ponto de parada da Linha 1 – Gráfica, que seria perigoso para as pessoas que ali param, uma vez que fica próximo a uma curva de alta velocidade, sem sinalização e sem placa, com risco elevado de atropelamentos, principalmente durante a noite. Respondendo a questão das linhas de ônibus, o Professor Afranio Gonçalves Barbosa sugeriu que esse ponto seja levantado na próxima Reitoria Itinerante, uma vez que o Prefeito da Prefeitura Universitária estaria presente. Em seguida, informou que a Decania já levantou essa questão anteriormente e a resposta foi a falta de verba. Destacou a importância dessas pesquisas e desses dados para uma possível priorização dessa questão. A aluna Alice Mendonça de Oliveira informou que, em reunião com a Secretaria de Transportes, foi lhe informado que eles ainda teriam que contabilizar a questão dos combustíveis e ofereceram a Linha 2 para fazer esse percurso. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa informou que iria refazer os pedidos em relação ao trajeto da Linha 1. O aluno Igor Totti destacou a necessidade de toda a comunidade acadêmica do CLA comunicar e cobrar a Reitoria por escrito sobre a questão da mudança de trajeto da Linha 1, uma vez que é um assunto urgente e há muitos argumentos que corroboram com essa questão, além de levantar também essa questão na próxima Reitoria Itinerante. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa informou que levantaria essa questão na Reitoria Itinerante e reforçou a necessidade de outros alunos, servidores e professores fazerem o mesmo. **7) Discussão sobre a responsabilidade da Decania em relação ao Edifício Jorge Machado Moreira.** O Professor Afranio Gonçalves Barbosa lembrou sobre um acordo verbal entre as gestões passadas da Decania CLA e da Reitoria que



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

colocaria a Decania do CLA como responsável pela Administração e Zeladoria do Edifício Jorge Machado Moreira, manifestando que o CLA não ratificava o referido acordo, assumindo apenas as ações emergenciais de estrutura com processo cadastrado no SEI. Informou ainda que, apesar de não acompanhar publicações no INSTAGRAM, foi informado que, nessa plataforma, algumas pessoas afirmariam que o CLA seria responsável pela administração do Edifício Jorge Machado Moreira. Em seu entendimento, dito agora pela terceira vez, a Decania não seria responsável pelo Edifício Jorge Machado Moreira e que estaria dando conta apenas das emergências do mesmo. Informou que a área externa ao Edifício Jorge Machado Moreira é de responsabilidade da Prefeitura Universitária. A Professora Madelana Grimaldi, questionando a afirmação do Professor Afranio Gonçalves Barbosa, afirmou que essa questão precisaria de uma aprovação, uma vez que, em seu entendimento, a Decania do CLA fora responsável pela administração do Edifício JMM, nas gestões passadas, inclusive constando no Estatuto da UFRJ. Usou como exemplo os banheiros do primeiro e segundo andar do Bloco D, que seriam de responsabilidade da Decania do CLA. Com a palavra, a Professora Flora Paoli concordou com a afirmação de que os referidos banheiros eram de responsabilidade da Decania, durante a sua gestão como Decana, mas lembrou que naquela época existia um zelador no Edifício, além de mais verba e contato com a Reitoria e as Pró-Reitorias, ao contrário do presente momento, quando a Decania trabalha com escassez de verba e pessoal, não tendo um zelador, por exemplo. Com a palavra, a Professora Madalena Grimaldi afirmou que a não responsabilidade da Decania com os referidos banheiros teria sido tomada pessoalmente pelo Professor Afranio Gonçalves Barbosa e que não teria sido aprovada em nenhuma instância, precisando, portanto, dessa aprovação. Em seguida, sugeriu fazer uma reunião entre a Decania e as Unidades para discutir quem seria responsável pelo Edifício Jorge Machado Moreira. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa esclareceu que seriam duas situações diferentes. Em primeiro lugar, os Decanos seriam responsáveis, conforme o Regimento da UFRJ, pela Coordenação, dentre outros planos administrativos, das



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

demandas estruturais dos prédios enviados à Reitoria, sejam prédios com Unidades Acadêmicas independentes, sejam prédios que reúnam mais de uma Unidade Acadêmica, como o JMM. Nesse sentido, os Decanos coordenam, mas não executam a administração, muito menos a zeladoria dos edifícios das Unidades Acadêmicas. Esse seria o fato regimental e do Estatuto da UFRJ. Como exemplos análogos e elucidativos, citou que o Decano coordenaria a gestão financeira e de pessoal do CLA, mas não executaria a instrução de processos e nem o acompanhamento caso a caso dos processos. Prosseguindo, explicou que esse era o ponto objeto do destrato com a gestão anterior da Reitoria: a Decania assumir a execução da Administração do JMM. Informou que, antes dessa combinação verbal, já houve servidores atuando como zelador e administrador no Edifício Jorge Machado Moreira, que hoje não existem mais, sobrecarregando o Decano do CLA, que estaria acumulando essas funções. Informou, também, que, no referido acordo verbal, na verdade, o Vice-Decano da gestão passada, diante da ineficiência da gestão do funcionamento do Edifício JMM, havia proposto, sim, que ele fosse responsável pela administração do edifício, mas sob condição de ver atendida a uma lista de necessidades funcionais que havia apresentado, lista essa que incluía um zelador, um administrador e um engenheiro. Como, porém, nada teria sido atendido pela Reitoria à época, e como, em paralelo, após divergências com a então Decana, fora tirado da Vice-Decania, ficara apenas a narrativa de que a Decania do CLA seria a responsável pelo Edifício JMM. Prosseguindo, voltou a afirmar que não ratificaria o referido acordo verbal que teria colocado o Decano como responsável pela zeladoria e administração do Edifício Jorge Machado Moreira e manteria apenas o papel regimental de coordenação. Destacou que o Decano acumular essas três funções seria inumano. Em um aparte, a Professora Madalena Grimaldi afirmou que discordava de que o edifício não funcionava e, sem seguida, afirmou que se a responsabilidade dos banheiros do primeiro e segundo andar fosse das Unidades, elas precisariam de mais verba, já que teriam um orçamento limitado. Com a palavra, o Professor Guilherme Lassance manifestou-se destacando a importância dessa discussão e da



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

união de todos os que trabalham no Edifício Jorge Machado Moreira e afirmou que o contexto específico da permanência e da saída da Reitoria deste edifício deveria ser levado em consideração, para inclusive apoiar a Decania do CLA, no sentido administrativo, mas também no sentido orçamentário. Afirmou também que se deveria reivindicar que a Decania fosse o órgão que estivesse acima das unidades para, em suas palavras, garantir uma série de situações no prédio e, concordando com o Professor Afranio Gonçalves Barbosa, trazer meios para garanti-las. Concordando com a Professora Madalena Grimaldi, o Professor Guilherme Lassance afirmou que, em suas palavras, quando se retira ou recusa responsabilidades, cria-se uma dificuldade de reivindicar os meios para poder ter a responsabilidade dessas coisas. Prosseguindo, afirmou que se as Unidades devem ser mais pró-ativas nessas questões, isso deveria ser levado a Reitoria de forma coletiva por todos. Em seguida, demonstrou solidariedade ao Professor Afranio Gonçalves Barbosa por situações emergenciais que acabam sob responsabilidade da Decania sem muitos meios de serem alteradas. Relembrou a saída da Reitoria do Edifício Jorge Machado Moreira que teve aspectos positivos, citando como exemplo o fato de a Decania e as Unidades poderem ter mais controle sobre o edifício, mas também aspectos negativos, como por exemplo, em suas palavras, o fato de o prédio ter ficado órfão por falta de recursos. Destacou também o afeto que a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo especificamente tem pelo edifício, uma vez que o mesmo originalmente teria sido construído para esta Faculdade. Em seguida reiterou a união de todos os que trabalham no Edifício Jorge Machado Moreira e destacou que a solução não seria entregar a responsabilidade para a Reitoria. Com a palavra, a Professora Madalena Grimaldi concordou com o Professor Guilherme Lassance de que a solução não seria entregar a responsabilidade para a Reitoria e afirmou que os espaços comuns do edifício sempre fora responsabilidade da Decania. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa reiterou que o que estaria sendo discutido no momento era o acordo verbal feito pelas gestões passadas e que essa narrativa teria continuado para a gestão atual e que não teria relação com



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

a divisão de responsabilidade do segundo andar, que seria discutida posteriormente, inclusive com um processo SEI já aberto. Voltou a reiterar que nenhum Decano exerceria função de zelador e administrador de prédio e que não seria saudável nem para o prédio nem para a Decania essa mistura de funções, sendo impossível uma pessoa apenas ter todas essas responsabilidades ao mesmo tempo. Reforçou que o Decano coordenaria todas essas atividades, mas não a executaria pessoalmente. Sobre o pedido de orçamento para o prédio, o Professor Afranio Gonçalves Barbosa afirmou que já teria sido feito. Com a palavra, a Professora Madalena Grimaldi solicitou que ficasse registrado que, em suas palavras, enquanto não houver essa discussão, a Decania permanecesse responsável pelos espaços que, até então, eram de responsabilidade da Decania. Pedindo um aparte, a Professora Flora Paoli destacou que a situação do prédio sempre teria sido, em suas palavras, problemática. Afirmou que o prédio não teria sido feito para ter, em suas palavras, esses acabamentos improvisados e que teria sido feito, como o Professor Guilherme Lassance havia dito, para a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. A seguir, afirmou que existiria uma resolução que diria que, em suas palavras, as unidades pertencentes ao CLA, não teriam autonomia de ocupação de espaço nenhum, já que quem decidiria o que a Faculdade de Arquitetura, Letras, Artes, poderia fazer, seria exatamente a Decania, como a disposição, a destinação dos espaços, etc. Afirmou também que essa resolução raramente fora respeitada, inclusive com a ocupação da Reitoria sendo um exemplo desse desrespeito, segundo suas palavras, fazendo obras à sua maneira. Afirmou também que, após várias discussões e situações difíceis, teria sido feito um condomínio com a participação de todas as Unidades que ocupavam o prédio e também com a participação até de observadores externos. Afirmou inclusive que a Faculdade de Letras e a Escola de Música teriam direito a requisitar um espaço no prédio e relembrou do episódio em que a Faculdade de Letras abrigou alguns ocupantes do Edifício Jorge Machado Moreira, após o incêndio no mesmo. Afirmou também que dentre as responsabilidades do condomínio estaria a gestão dos elevadores. Prosseguiu afirmando que a saída da Reitoria do



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

prédio teria agravado a situação e quando o Professor Afranio Gonçalves Barbosa tomou posse como Decano só tinha as responsabilidades sem o orçamento para executá-las. Afirmou ainda que, durante a sua gestão, teria tido, em suas palavras, sorte por ter sido apoiada por todos os Reitores em todas as situações, citando como exemplo o banheiro do Auditório Samira Mesquita. Ressaltou que naquela época havia mais dinheiro na Universidade. Em seguida, salientou que não adiantaria ficar discutindo sobre de quem seria a responsabilidade, uma vez que a responsabilidade do Edifício Jorge Machado Moreira seria de todos que o ocupam e que todos teriam, em suas palavras, razão em suas preocupações. Afirmou também que, mesmo com vários projetos de reestruturação do prédio, nunca houve avaliação, aprovação e nem captação de recursos necessários para tais projetos. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa esclareceu que a Portaria, referida como “resolução” pela Professora Flora Paoli anteriormente, tinha sido revogada no CSCE em 2020. Em seguida, ressaltou, novamente, que a divisão de responsabilidades do prédio será feita e que há um processo SEI para isso. Afirmou também que enquanto essa divisão não for feita, a Decania não iria assumir a responsabilidade de espaços onde ela não ocupa. O Senhor Decano esclareceu, também, que não há sentido em se pensar na Decania permanecer responsável por espaços anteriormente sob sua responsabilidade, posto que, na linha do tempo, essa responsabilidade veio mudando em função da equipe disponível e de reorganizações dos espaços desde a saída da Reitoria, não havendo um ponto de referência para sustentar narrativas de responsabilidades. Por isso, declarou que, de forma objetiva, a Decania, hoje, responde por locais por ela efetivamente ocupados no Edifício JMM e que assim o será até definição, junto à Reitoria, das solicitações que fez sobre a ocupação não apenas do segundo andar do JMM, mas do Edifício como um todo. Afirmou também que, apesar do orçamento limitado, a Decania se manteria ajudando as Unidades e permaneceria à disposição para ajudá-las no que for possível, citando como exemplo os banheiros e laboratórios, mas que isso seria diferente de ter a responsabilidade efetiva sobre esses locais. Seria uma



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

relação de colaboração e não necessariamente obrigação. Com a palavra, a Professora Madalena Grimaldi elogiou o Escritório de Planejamento e Manutenção do Edifício Jorge Machado Moreira (EPLAM/CLA), afirmando que teria sempre sido bem atendida pelo mesmo. Em seguida, ressaltou que não estaria na reunião para acirrar discussões, mas para entender de quem seria a responsabilidade de determinadas áreas do prédio, citando como exemplo os banheiros do primeiro e segundo andar que teriam sido reformados pela Decania. Em um aparte, a Professora Flora Paoli concordou que os banheiros foram reformados durante a sua gestão como Decana, mas ressaltou que na época o orçamento era bem maior, o que teria permitido tais reformas. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa salientou que a responsabilidade do segundo andar é de quem efetivamente ocupa aquele espaço, mas que a Decania ajudaria sempre que for preciso. Em um aparte, a Professora Maria Clara afirmou que muitas vezes acontecem situações em áreas do prédio que a Decania não tem conhecimento justamente por não ocupar esses espaços, citando como exemplo obras que teriam acontecido sem o conhecimento da Decania. Em seguida destacou a importância dessas divisões de responsabilidade do prédio serem bem definidas e, concordando com a Professora Flora Paoli, esse não seria o momento de troca de acusações e brigas. Ressaltou também que o Professor Afranio Gonçalves Barbosa tem falado sobre esse assunto desde que tomou posse e que já teria sido discutido com os Diretores em diversas reuniões, com oportunidades para se ampliar esse assunto. Destacou também a importância de todos colaborarem para o bem de todos que ocupam o prédio. Com a palavra, o Professor Guilherme Lassance sugeriu que um caminho seria, em suas palavras, ao invés de entender o CLA como mais uma unidade com suas atividades fins, talvez se pudesse entender que o CLA estaria em um outro plano, onde o Centro colaboraria, como colabora com os outros edifícios, por exemplo a Faculdade de Letras e a Escola de Música, com a manutenção, com o centro de determinadas coisas, tendo um entendimento também que os espaços estariam coordenados pelas Unidades. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa ressaltou que isso já



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Centro de Letras e Artes - CLA

Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

estaria sendo feito, o CLA já estaria coordenando as ações estruturantes para as quatro Unidades, incluindo as que ocupam o prédio JMM, mas que a execução dessas ações não seria função do Decano. Ressaltou novamente que ajudaria as Unidades sempre que necessário. Com a palavra, a aluna Nata Mesquita de Sousa sugeriu que essa discussão fosse continuada em uma reunião paralela ou no próximo Conselho de Centro, devido ao horário avançado e de outras demandas que alguns presentes ainda teriam no presente dia. O Professor Afranio Gonçalves Barbosa ressaltou que está priorizando no momento as demandas mais urgentes do edifício, como o cercamento das fachadas e a escada de incêndio. Ressaltou também que a situação de acúmulo indevido de funções é tão grave que já se registram sinais de desgaste físico refletido em intercorrências clínicas. Sem mais nada a ser tratado, o Professor Afranio Gonçalves Barbosa encerrou a reunião. E, para constar, a Secretaria lavrou a presente Ata que vai assinada pelo Sr. Decano do Centro de Letras e Artes, Professor Afranio Gonçalves Barbosa.